



## O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA TOMADA DE DECISÃO E O IMPACTO DAS CRENÇAS NA ASSISTÊNCIA EM SITUAÇÕES CRÍTICAS

AMANDA HILÁRIO BORGES SOUZA

Discente do Curso de Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,  
Bom Jesus do Itabapoana-RJ  
*E-mail: amanda.borges.souza7@gmail.com*

CLARA HILÁRIO BORGES DE SOUZA

Aluna do Curso de Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,  
Bom Jesus do Itabapoana-RJ  
*E-mail: clara.borges.souza@gmail.com*

DAVI QUEIROZ FELIX

Aluno do Curso de Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,  
Bom Jesus do Itabapoana-RJ  
*E-mail: queirozdavi865@gmail.com*

MARIA ISABEL ROSA DA SILVA ARELLO

Docente dos Cursos de Medicina e Psicologia na Faculdade Metropolitana São Carlos,  
Bom Jesus do Itabapoana-RJ  
*E-mail: misabel.arello@gmail.com*

MARIA DE LOURDES FERREIRA MEDEIROS DE MATOS

Docente do Curso de Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,  
Bom Jesus do Itabapoana-RJ  
*E-mail: mlourdes.psi2@gmail.com*

### Resumo

Muitas vezes, os pacientes hospitalizados possuem crenças espirituais, que se configuram como fatores protetores frente às adversidades do processo de adoecimento, especialmente diante de cenários críticos, como os de doenças em estágio avançado. Diante dessas circunstâncias, os profissionais de saúde precisam respeitar essas convicções. No caso de Testemunhas de Jeová, por exemplo, essas crenças promovem ressonâncias no cuidado em saúde, na medida em que é contraindicada a realização de hemotransfusão. Por decisão do Supremo Tribunal Federal, proferida no dia 25/09/2024, os pacientes adultos e capazes, adeptos desta religião passam a ter assegurado por lei o direito à recusa em torno da transfusão de sangue, considerando que essa decisão vai ao encontro dos princípios da autonomia e da liberdade religiosa. A fim de analisar as interfaces entre as crenças religiosas e a assistência no campo da medicina, realizamos o presente estudo por meio de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2021. A título de resultados, obtivemos que os pacientes hospitalizados, de uma forma geral, tendem a ter dificuldades em torno da adesão e da adaptação ao tratamento. Em algumas situações, as crenças religiosas podem impactar nesse processo. Frente a elas, cabe ao médico auxiliar o paciente no



# EXPO CIÊNCIA

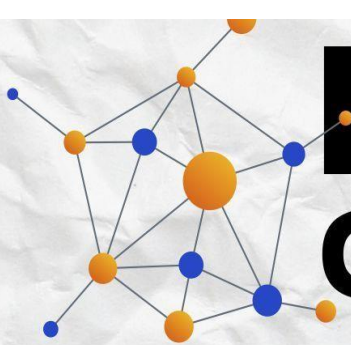
IX

1<sup>o</sup> FÓRUM DE  
EXTENSÃO

2<sup>o</sup> SIMPÓSIO DE  
INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA

processo de tomada de decisão, oferecendo-lhe as informações necessárias para que essa escolha aconteça de maneira verdadeiramente autônoma. Tal como destaca Forte (2022), os profissionais devem contribuir com suas opiniões técnicas sobre a doença, mas antes devem buscar compreender os valores dos pacientes para, assim, respeitá-los enquanto pessoas. Nesse sentido, é fundamental que os profissionais de saúde reconheçam e respeitem as crenças religiosas dos pacientes, assegurando que suas decisões sejam autônomas e informadas, promovendo assim uma relação de confiança. Conclui-se que o profissional responsável pelo atendimento e tratamento daquele indivíduo deve respeitar suas crenças e decisões, além de lhe oferecer a devida assistência, assegurando o não abandono.

**Palavras-chave:** Tomada de decisão compartilhada; Espiritualidade; Comunicação de Notícias Difíceis.



# EXPO CIÊNCIA

IX

**1<sup>o</sup>** FÓRUM DE  
EXTENSÃO

**2<sup>o</sup>** SIMPÓSIO DE  
INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA

Instituição de fomento: inclua aqui a(s) instituição(ões) de fomento (se houver). Ex.: CNPq, FAPERJ, FAMESC etc.

---